**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA EM UMA UTI CARDIOLÓGICA: relato de experiência**

Herika do Nascimento Lima 1; Evelyn Maria da Silva Vieira 2 ; José Fernandes Barreto 3; Barbara Tamilly de Carvalho Pinto Lisboa4; Ana Cláudia Ferreira Pinheiro Coutinho 5; Beatriz Santana de Souza Lima 6

1Acadêmica do curso de Enfermagem. CESMAC [herikalima00@gmail.com](mailto:herikalima00@gmail.com); 2Acadêmica do curso de Enfermagem. CESMAC;

3 Acadêmico do curso de Enfermagem. CESMAC; 4Acadêmica do curso de Enfermagem. CESMAC; 5Enfermeira, docente. CESMAC; 6Enfermeira, docente. CESMAC

**INTRODUÇÃO:** A monitorização hemodinâmica tem papel fundamental em pacientes graves**.** A unidade de terapia intensiva (UTI) é a área do hospital responsável pelo tratamento de pacientes críticos, pois é o setor que mais dispõe de recursos tecnológicos, para uma assistência mais complexa (VENTURI, 2016). Segundo Costa 2014, por se tratar de um serviço específico e de alta complexidade requer uma equipe de enfermagem capacitada e eficiente. A UTI é o setor que mais utiliza a monitorização hemodinâmica e por esta ser constante e precisa, leva-se em conta que tenha supervisão direta do enfermeiro, que detêm de um conhecimento científico e teórico. **OBJETIVOS:** Relatar a importância do conhecimento do enfermeiro frente à monitorização hemodinâmica em UTI (SILVA, 2013). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que teve como cenário de prática uma UTI cardiológica no estado de Alagoas. **RESULTADOS:** Através das experiências vivenciadas, observou-se que o enfermeiro é responsável pelo cuidado ao paciente crítico e deve garantir a informação da hemodinâmica do paciente para que se planejem os cuidados que serão administrados. Por meio da monitorização, o enfermeiro, aliado à sistematização da assistência de enfermagem, identifica e age a tempo de evitar possíveis complicações, reduzindo o desconforto do paciente e contribuindo para uma assistência de enfermagem eficaz, planejada. **CONCLUSÃO:** O trabalho desenvolvido pelo enfermeiro através da interpretação da monitorização hemodinâmica é de extrema importância, pois proporciona uma assistência livre de danos e iatrogenias.

**DESCRITORES:** Monitorização Hemodinâmica; Unidade de Terapia Intensiva; Cuidados de Enfermagem.

**EIXO TEMÁTICO:** Inovações tecnologicas no cuidado em saúde e enfermagem

**REFERÊNCIAS:**

* VENTURI, Viviane et al. **O papel do enfermeiro no manejo da monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva.** Revista Recien. São Paulo, vol.6, n.17, 2016. Disponível em: < <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/145/0>> Acesso em: 04 mai.2019.
* COSTA, Girlene Ribeiro et al. **Atuação do enfermeiro no serviço de hemodinâmica: uma revisão integrativa.** R. Interd. v. 7, n. 3, p. 157-164, jul.ago. set. 2014. Disponível em: <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/468>> Acesso em: 05 mai.2019.
* SILVA, Willian Oliveira. **Monitorização hemodinâmica no paciente crítico.** Revista Hupe, Rio de Janeiro. 2013; 12(3):57-65. Disponível em: <<http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=420>> Acesso em: 05 mai. 2019